



O Poder das Gúrias:

Representação Feminina nos Quadrinhos

Laís Coutinho Roxo¹

Potiguara Mendes da Silveira Jr.²

Resumo curto:

Pesquisa com o intuito de verificar se as personagens em quadrinhos surgidas a partir dos anos 40 expressam uma percepção atual das meninas sobre suas representações (em questões estéticas, raciais e orientação sexual, por exemplo) ou apenas reforçam padrões já conhecidos. Proposta de aplicação de uma teoria psicanalítica do poder para dar sustentação à realização dos objetivos da pesquisa, sobretudo no que diz respeito ao levantamento das articulações de empoderamento em jogo no que se chamou de *girlpower*.

Resumo expandido:

Os quadrinhos são uma mídia bem conhecida pelo público, à qual, muitas vezes, não se dá maior importância. Ainda que comumente conhecidos por terem um público alvo infanto-juvenil, também se mantêm fiel ao público adulto seja por hábito ou por outras vertentes. Originalmente, expressam, sobretudo, uma cultura tipicamente machista por terem sido produzidos por homens e, conseqüentemente, reproduzem visões estereotipadas de gênero.

Com o passar dos anos, os estereótipos femininos das personagens associados a épocas de domínio masculino passaram a dar lugar ao movimento chamado *GirlPower*. Este movimento é derivado da terceira onda do feminismo, que trazia para a mídia a imagem da libertação feminina. Como bases teóricas foram selecionados tanto textos que lidam diretamente com a questão feminina nos quadrinhos como “*Action Chicks: New Images of Tough Women in Popular Culture*” (2004), “*The Supergirls: Fashion, Feminism, Fantasy, and the History of Comic Book Heroines*” (2013), entre outros, como também autores clássicos já conhecidos na área de comunicação como Umberto Eco com “*Apocalípticos e Integrados*” (1964) e “*Definição da Arte*” (1981), Michel Foucault (1979) em seu livro “*Microfísica do Poder*”, etc. As concepções desses autores serão trabalhadas segundo o que MD Magno (2011) propôs como Teoria Psicanalítica do Poder.

Além dessas bases teóricas, serão utilizadas pesquisas quantitativas para avaliar a importância da representação promovida pelas meninas na internet, local onde suas vozes podem ser ampliadas e ouvidas por produtoras e produtores de conteúdo da cultura pop e nerd. Mediante isto, propõe-se também avaliar as tendências futuras da expressão das meninas nesse ambiente.

Palavras-chave: Feminismo. Quadrinhos. GirlPower. Representação. Poder.

Referências

ECO, Umberto. **Apocalípticos e Integrados**. São Paulo: Perspectiva, 2008.

ECO, Umberto. **Definição de Arte**. Rio de Janeiro: Record, 2016.

¹ Discente do 1º ano do Mestrado em Comunicação da UFJF, Linha de Pesquisa Estética, Redes e Linguagens. E-mail: laiscroxo@gmail.com

² Professor orientador. E-mail: potiguaramsjr@uol.com.br



FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1984.

MADRID, Mike. **Supergirls: Fashion, Feminism, Fantasy, and the History of Comic Book Heroines**. Minneapolis: EAP, 2013.

INNESS, Sherrie A. **Action Chicks: New Images of Tough Women in Popular Culture**. New York. Palgrave, 2004.

MAGNO, MD. **SóPapos 2011**. Rio de Janeiro: Novamente, 2016.